

Letras

A HAPLOLOGIA NA RÁDIO DA UFLA

Vivian Vilas Boas Rosa - 9º módulo de Letras - Português/Inglês, UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ.

Raquel Marcia Fontes Martins - Orientadora DEL, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Este trabalho dedica-se às ocorrências da haplologia na rádio da UFLA denominada “Rádio Universitária FM - Bom gosto no ar!”, tendo como objetivo investigar a relação entre esse fenômeno de redução sonora com os gêneros dos falantes e com os programas nos quais aparece, no caso, Esporte em Foco (categoria entretenimento, gênero esportivo) e Universitária Notícias (categoria informação, gênero jornalístico). Avaliam-se, especificamente, as variantes da variável haplologia (total ou parcial), a relação de ocorrências entre os programas e a relação de ocorrência entre homens e mulheres. O referencial teórico baseia-se em estudos que abordam a haplologia, a Sociolinguística e os Modelos Baseadas no Uso, sendo os principais teóricos estudados Evangelista (2018), Weinreich, Labov e Herzog (WLH, 2006 [1968]), Bagno (2007) e Bybee (2001). O método utilizado para realizar este trabalho foi a transcrição de três dias de gravações dos dois programas selecionados da rádio. Na análise das transcrições foi possível notar qual programa realiza mais haplogias (tanto totais como parciais) e qual gênero do falante foi mais propício para a realização do fenômeno. Os resultados indicaram que, primeiro, o programa esportivo tem mais ocorrência da haplologia na fala, visto que a linguagem é menos monitorada; o programa jornalístico não realizou nenhuma haplologia total e não se mostrou diferença significativa entre as ocorrências dos homens e das mulheres.

Palavras-Chave: Haplologia, Redução Sonora, Rádio.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=qCAIgh0Md-E>